ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1929 N.º 2:32

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O RIO MINHO

Portugal separa-se da Galiza pelo rio Minho, cujas aguas limpidas, dum azul timido de joven comungante, deslizam entre paisagens que se irmanam pelo sentimento nostalgico das preces e das lendas.

O galego cava a terra e sulca o mar, mas o seu pensamento demanda as alturas para se certificar que Deus acompanha a sua tarefa de semear, criar e cantar. O minhoto faz o mesmo — corpo na terra e alma nos astros.

Porque não falam a mesma lingua e não se unem pelo mesmo afecto fraterno? Segredos que a historia guarda, deixando dois filhos do mesmo berço a remar na mesma corrente, como se fossem desconhecidos um do outro. A politica, sciencia e arte dos interesses e dos apetites sem lei, corta o que a natureza e a vida ligaram por laços muito intimos. O Minho pertence a Portugal e a Galiza á Espanha...

E' tarde de mais para os restabelecer na verdade do seu ser e do seu coração. Mas é sempre cêdo para dispertar em ambos o conhecimento mutuo e fervoroso das afinidades e firmezas que os aproximam e prendem.

A semana galaico-portuguesa aparece agora com o belo intuito de arrancar os sêlos que o passado, mais egoista que previdente, impôs aos cativos das duas margens do Minho.

Portugal e a Galisa vão reatar a sua historia — cada qual contando o que fez e o que sonhou, na linguagem que se partiu da mesma inspiração popular e trovadoresca, a fim de, na mesma percepção da saudade, chorar o tormento do seu eterno desterro.

Visinhos que a agua dum rio, triste e terno como uma ecloga, aparta, eis que a Galisa e o Minho só agora começam a virar-se para uma amoravel compreensão das suas respectivas solidões. Ignoramos como é que os promotores da semana galaico-portuguesa projectam realizar esta obra que ha oito seculos aguarda a sua hora de bençãos e de frutos.

Conferencias, discursos, brindes, literatura e lugares comuns...

Para longe com tudo isso! Limpe-se a alma galega e a portuguesa dos artificios que a retorica inventou para as mascarar. Ponham-se lado a lado os romanceiros, os cancioneiros e os lendarios, daquem e dalem Minho, e logo surgirá a chispa que que inflamará e encurtará as distancias.

E façam-se tambem leituras dos escritores que, no mais puro estilo, celebraram o que cada um possue de genio poetico e de vibração passional ou dramatica.

CHEGA-NOS noticia de que surgem dificuldades da parte da Companhia dos Caminhos de Ferro de Madrid-Zaragoza-Alicante, para o enlace do "rapido" Lisboa-Madrid, na estação de Madrid-Atocha, com o "rapido" de Barcelona, que, como noticiámos, foi ha pouco acelerado, a fim de facilitar as relações entre as três grandes cidades da Peninsula.

Durante muitos anos, até 1917, em que foi suprimido o "rapido" Lisboa-Madrid, foi á estação de Atocha, onde ligava com o "rapido" de Barcelona, o que era de alta conveniencia para os passageiros de Lisboa para a Catalunha e vice-versa, que não tinham naquela estação mais que atravessar uma plataforma, e mesmo para os passageiros que ficavam ou partiam de Madrid, isso era conveniente, pois a estação de Atocha tem uma situação esplendida, enquanto que a de Delicias, de onde agora parte o "rapido", está situada num sitio ermo, para não dizer medonho.

Em tempo algum um tal serviço se justifica como agora, que a exposição de Barcelona ha de atrair bastantes forasteiros desembarcados em Lisboa. Não percebemos, pois, as dificuldades apresentadas pela Companhia M-Z-A, visto que todo o seu interesse é dar facilidades aos seus passageiros. Ora a estação de Delicias está, por assim dizer, paredes meias com a de Atocha e a manobra dos comboios, antes da guerra, para a entrada do "rapido" de Lisboa, nesta ultima estação, era extremamente facil. Porque se não ha de fazer agora outro tanto?

O Patronato do Turismo, do país visinho, está nas melhores disposições para facilitar o turismo entre os dois paises peninsulares; ninguem melhor do que ele poderá, junto do govêrno espanhol ou da Companhia M-Z-A, advogar a nossa causa, cujo interesse é inteiramente comum.

* * *

O SR. Jorge Couceiro da Costa, juis aposentado do Supremo Tribunal e antigo ministro da Justiça, publicou um volume com este titulo — *Reminiscencias Judiciais.* Encerra o escol da sua sciencia de jurista e de magistrado.

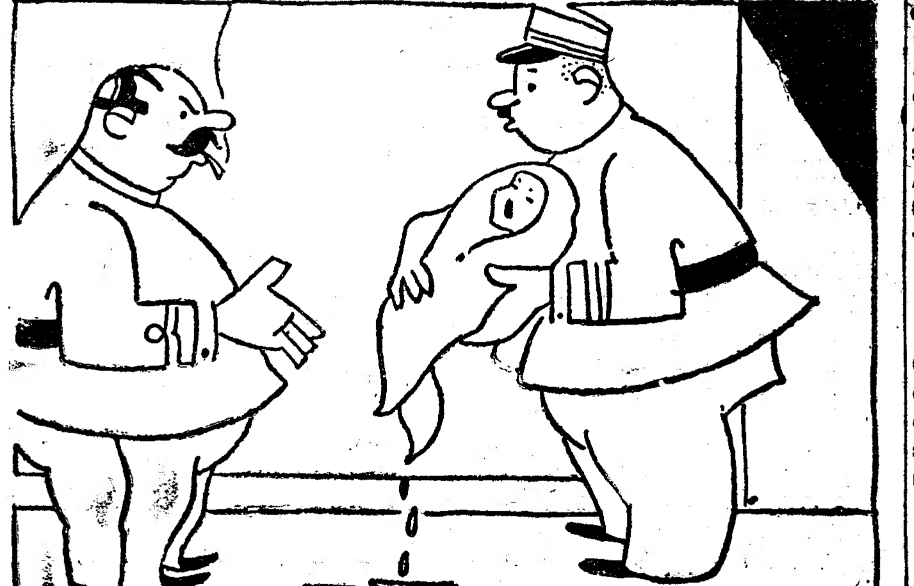
A sua leitura, tão necessaria a todos os que lidam no fôro, educa e fortalece o espirito, porque o dr. Couceiro da Costa escreve a nossa lingua com mestria e pensa como quem entende que a jurisprudencia é, sobretudo, a maneira mais perfeita de manter a razão em contacto com a realidade das coisas.

* * *

GIMENEZ Caballero referiu-se, numa conferencia recente, á decadencia literaria de Bilbau, áquilo a que ele chama "uma crise de produção dinâmica„, apontando em contraste os exemplos da Catalunha, da Andaluzia e de Portugal, que proporcionam á *Gaceta Literaria* paginas inteiras de novidades constantes.

Pela parte que nos toca, quere-nos parecer, sem sômbra de pessimismo, que o ilustre jornalista espanhol exagerou um pouco....

Investigando...



— Notou algum pormenor importante quando escutou a creança?
— Sim, meu caro. Estava com a fraldinha molhadinha...

A PRIMEIRA reunião dos crêdores, que arrestaram os bens da Princesa Vitoria, irmã do ex-Kaiser, casada com um emigrado russo, terá lugar, em Berlim, no proximo dia 4 de Abril.

A Princesa vive, actualmente, fora dos meios aristocraticos, tendo-se encerrado no seu palacio situado proximo de Bonn.

Algumas pessoas que com ela convivem de perto declararam que o estado financeiro, precario, em que a Princesa Vitoria se encontra, deve-se, em grande parte, a seu marido, para quem ela constantemente estava fazendo importantes remessas de fundos.

Segundo consta, parece que serão tambem arrestadas as suas joias particulares, e entre elas contam-se algumas oferecidas pela Rainha Vitoria.

A Princesa casou com Alexandre Zubkov, em Novembro de 1927, contando, nessa data, 61 anos de idade, e seu marido 38.

* * *

RAMON Gomez de la Serna, porta-bandeira da originalidade na moderna literatura espanhola, fez uma conferencia pintado de preto, disfarçado o melhor possivel de negro de *jazz-band.*

Os amigos que no final da sessão costumam aproximar-se do conferente e dizer-lhe ao ouvido: "Que palido você estava durante a conferencia!", não puderam desta vez — na propria expressão de Ramon — agredi-lo com a exclamação tradicional que lhes queima os labios.

Ramon confessa que negro de escrever, de sentir-se incompreendido e de esperar, se sente verdadeiramente negro, com o riso por fóra e a mais triste paixão por dentro.

Durante a sua conferencia, a mão de Ramon, segundo ele proprio declara, era a mão expressiva do mundo, a mão negra que indica a direcção do transito, a saida em caso de incendio, o corredor que conduz ao vestiario — e o caminho a seguir para o "lavabo".

* * *

FALECEU em Tuy, no Convento de Nossa Senhora do Bom Pastor, a sr.ª D. Irene Maria de Angela Monteiro, que naquele estabelecimento estava internada sob o nome religioso de Irmã Maria de Santa Isabel. A ilustre senhora era filha da sr.ª D. Eduarda Hewison de Ayala Monteiro da Silva e irmã do nosso amigo sr. Guilherme Eduardo de Ayala Monteiro, critico teatral e director do "Jornal da Europa„, a quem enviamos sentidos pezames.

* * *

REALIZA-SE amanhã, á tarde, a assembleia geral extraordinaria do Banco Comercial de Lisboa, para reforma dos estatutos, em 2.ª convocação. O projecto da comissão foi hoje distribuido pelos acionistas, parecendo que levantará renhida discussão e controversia.

* * *

A BORDO do "Pedro Nunes", chegou hoje a Lisboa o antigo e ilustre governador de Huila, sr. tenente-coronel Bento Esteves Roma, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Belmira Castanheira de Moura Roma.

Tauromaquia

Principia amanhã sabado o serviço de assinaturas e marcações de lugares para a proxima epoca do Campo Pequeno e Algés

A epoca tauromaquica de Lisboa abre no dia 31 do corrente, domingo de Pascoa, abrindo amanhã, sabado, como já dissemos, a bilheteira dos Restauradores para o serviço de assinaturas e marmarcações de lugares para toda a epoca. Tanto umas como outras são transmissiveis, dão direito a todos os espectaculos do Campo Pequeno e servem tambem para Algés desde que os espectalos desta praça sejam da Empreza.

As assinaturas custam 400$00 e 300$00. As primeiras são para barreiras e contra-barreiras de sombra e "fauteuills„ e as segundas são para todos os outros lugares excepto camarotes.

As marcações dão direito a ter o bilhete guardado até á ante-vespera dos espectaculos, mas não obrigam os marcadores a retiral-os sempre. Paga-se por uma só vez e para toda a epoca uma taxa de marcação, que é a seguinte: camarotes de 1.ª ordem, 80$00; camarotes de 2.ª, 20$00; fauteuills de 1.ª fila, 50$00; idem de 2.ª, 20$00; cadeiras de touril, 10$00; barreiras de sombra, 50$00; contra-barreiras e 1.ª fila, 20$00; bancada, 10$00; barreiras de sombra sol, 20$00; contra-barreiras, 10$00; 1.ª fila e bancada, 6$00; barreiras de sol, 5$00; contra-barreiras, 1.ª fila e bancada geral, 4$00; galerias de 1.ª ordem, 1.as filas, 5$00; galerias gerais, 3$00.

Os dias de amanhã e depois são para os antigos assinantes e marcadores e os dias 18 e 19 serão para os novos pretendentes. A bilheteira funcionará das 11 ás 19 horas.

Violette
O melhor cigarro egypcio
20 — ESC. 3$50

OLIMPIA CLUB
RUA DOS CONDES, 27, 2.º
LES WASSIA-WANIA
Grande sucesso dos celebres bailarinos russos. — Jantares á americana: **Esc. 10$00** — Ceias economicas com entrada franca: **Esc. 7$50 — FADOS E DUETOS**

Dr. José de Padua
Medicina, coração, pulmões Raios X
Electricidade medica
Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.
Telef.: Cons. N. 4112
„ Resid. N. 5099

BOLSA DE LISBOA

15 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	840$00	840$00	84[illegible]$00
» Ext. 3 % 1.ª serie	904$00	903$00	905$00
» » 3 % 2.ª »	919$00	—	920$00
» » 3 % 3.ª »	955$00	955$00	965$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	600$00
» Lisboa & Açores	585$00	585$00	590$00
» de Portugal	—	1.013$00	1.020$00
C. C. F. de Benguela	—	1.650$00	1.665$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	103$00	102$50	103$50
» das Aguas de Lisboa	—	230$00	240$00
» Gaz e Electric. coup.	395$00	390$00	395$00
Soc. Industrial Aliança	—	173$00	175$00
C. Portugal e Colonias	108$00	108$00	108$50
» Nacional de Navegaç.	305$00	305$00	310$00
A Tabaqueira	700$00	690$00	710$00
C. Tab. de Portugal	625$00	620$00	625$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	140$00	—	141$00
Idem mod.	98$00	97$50	97$90
C. Amboim	187$00	187$00	188$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	99$00	100$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	97$50	99$00
» de Seguros Sagres	—	—	—
Cazengo	470$00	470$00	480$00

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 3.ª	189$00	Cabinda 3.ª	3$50
Norte e Leste 3.ª	105$00	C. N. Naveg. 3.ª	310$00
Gaz e Eletr. 3.ª	406$00	Match mod. 3.ª	100$00
Port. e Colo. 3.ª	110$00	C. Aguas L. 3.ª	245$00
C.ª do Busi 3.ª	100$00	Zambezias 3.ª	40$00

LISBOA MODERNIZA-SE

O Café do Coliseu

possui desde hoje um "Columbia Kolster"

a maior maravilha da sciencia musical até agora concebida e realizada

Tem a actual gerencia procurado elevar o Café do Coliseu, anexo á maior e á mais popular casa de espectaculos de todo o País, ao nivel dos estabelecimentos congéneres das primeiras capitais da Europa, e os seus esforços têm sido reconhecidos por um publico selecto, escolhido e elegante que, durante toda a roda do dia e da noite, procura essa casa, seduzido por um esmerado serviço de cópa e cosinha, que entre nós só muito dificilmente suporta confronto, e por preços que representam apenas um lucro licito da exploração. A preferencia do publico pelo conceituado e elegante estabelecimento, que é o Café do Coliseu, está assim plenamente justificada.

* * *

Pretendendo corresponder ainda mais á simpatia da clientela, proporcionando-lhe maiores atracções, inaugurou ontem o gerente sr. Pedro Baptista, no Café, um aparelho "Columbia Kolster", movido a electricidade e podendo tambem funcionar com telefonia sem fios, ultima maravilha da sciencia mecanica, produzido em Inglaterra, pela Columbia Grafofone C.º, de Londres, de que são representantes em Lisboa os srs. P. Santos & C.ª, da rua Garrett, 57 a 61. O novo aparelho, de uma nitidês e sonoridade assombrosas, sem nenhum dos defeitos dos que estamos habituados a verificar em aparelhos inferiores, executa os melhores trechos das grandes bandas e orquestras europeias e americanas, de forma que ouvir o "Columbia Kolster", que ontem foi inaugurado no Café do Coliseu, é o mesmo que ouvir as orquestras e bandas de renome mundial, os grandes instrumentistas, as supervozes de tenores, baritonos, baixos, contraltos e sopranos, no reportorio classico e moderno, sem serem velados, sem se perder nenhum dos seus belos pormenores.

Desta forma, comodamente sentado a uma mesa do Café do Coliseu, qualquer dos nossos leitores, tendo na sua frente uma chavena de saborosissimo café, uma caneca de cerveja, uma das refeições que a casa fornece por um preço realmente modico — 7$50 um almóço — terá o deleite de ouvir cantar Clara Butt, Eva Tumer, Dora Labette, Doris Vana, Manan Stabile, Artur Jordan, Marian Lucette e tantas outras vozes do mais fino ouro; ouvirá os soberbos acordes da "Granadier Guarde Band„, da "Halle Orchestre„, da "New Queen's Hall Orchestre„, da "Royal Philarmonic„ e de muitos mais agrupamentos e solistas musicais que gosam do maior renome internacional.

Representa, sem duvida, um pezado sacrificio a aquisição desse aparelho, de todos o mais perfeito até hoje concebido e realizado, mas nesta aquisição reconhece-se igualmente o espirito arrojado do nosso amigo prezado e grande emprezario Ricardo Covões, em quem a gerencia do Café encontrou o melhor acolhimento, quando pretendeu dotar a elegante casa com tão importante melhoramento.

Assim, sem quaisquer intuitos de reclame, nenhuma duvida temos em recomendar aos leitores do "Diario de Lisboa„ o Café do Coliseu, onde, por experiencia propria, sabemos que existe um serviço que nada deixa a desejar, onde os preços não assumem o caracter escandaloso que, infelizmente, vêmos vigorar em outras casas congeneres, onde o pessoal é atento, delicado e solicito, onde a clientela é escolhida e onde, finalmente, quem lá entra uma vez, não deixa de ir todos os dias, tão grata é a impressão recebida na primeira visita.

Farinha «CREAM OF WHEAT»
A melhor e mais apreciada farinha para a alimentação de creanças e adultos
A' venda em todas as boas mercearias
Unicos depositarios em Portugal: Continental Trading Company, Ldt.ª
Rua dos Remolares, 7 -- LISBOA -- Telef. T. 2666
ACEITAM-SE AGENTES NA PROVINCIA.

BRISTOL
Sempre com variedades
Quinta-feira, 21 — Campeonato de Tango — Amadores
VALIOSOS PREMIOS
Grandes surpresas **Brindes a todas as senhoras**

A desinfecção é a saude
Para desinfecções rigorosas, tratamentos medicinaes e veterinarios a
Creolina Pearson
para desinfecção geral, lavagens de casas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, pateos, etc., a
Paco-Creolina Pearson
(a verdadeira)
Em todas as farmacias e drogarias
Deposito geral: **Alfredo dos Santos Ltd.**
Telf. T. 1748 — Praça D. Luiz, 9, 2.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Rosine Perestrello de Matos Cabral, D. Maria da Conceição de La Cerda Falcão do Amaral, D. Maria José de Sequeira Pacheco de Melo e Niza, D. Anete Amzalack, D. Berta da Cunha Lima de Sonsa Rego, D. Eduarda Hicking Ivens de Carvalho, D. Eugenia Franco Frazão (Penha Garcia), D. Maria Antonia de Salvatti (Zileri Dal Verme), D. Maria Luisa Seixas Palma, D. Isabel Geraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria Cristina Seabra de Melo Campelo e D. Julia Candida Pereira Dias.

E os srs.:

Conde de S. Martinho, Visconpe de Castelo Novo, Afonso Cabral, Francisco Cabral Moncada de Carvalho, Eduardo Oscar Colares Gavazzo, Carlos Cirilo Almeida de Mozer e Guilherme Fronteira da Silva.

—Faz hoje anos o ilustre clinico sr. dr. José Troncho de Melo.

Festas de homenagem

O primeiro dia da troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a recita que na terça-feira, 19 do corrente, se realisa no teatro da Trindade, em festa dedicada ao cronista mundano e nosso colega de redacção sr. Carlos de Vasconcelos e Sá, foi concorridissimo, sendo de prever que, nessa noite, o Trindade seja pequeno para conter todos os amigos e admiradores do homenageado.

Hoje, das 4 ás 7 da tarde, continua no «foyer» do teatro a troca, que se prolongará até domingo.

Monte Estoril

Hotel de Italia

Com o costumado brilhantismo, realizou-se no passado domingo, solenizando a mi-careme um chá dançante, no Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril. Entre a numerosa assistencia, encontravam-se:

D. Leonor Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Saldanha Ramos Pinto, D. Margarida Barbosa Meireles de Almeida, mesdames Burnay Rugeroni, Tavares de Melo, Almeida Braga e Cohen Betencourt; D. Alice de Almeida Grandela, D. Alda Germana Nobre dos Reis, mesdames Costa Pinto, Carlos Selvagem, Reynand, Carlos Rego, Maria Caldas, Marie Bueno, Cordier e filhas, Smidth, Soares Gomes, Rino, Brancamp Cabe doe Montecastle; mesdemoiselles Granben, Odette e Ilda Campos, Mimi Almeida Grandela, Matos Chaves, Santos, Correia e Elena Pimentel, etc.

Casamentos

Pelo sr. Alvaro Leal, conhecido escritor de teatro, foi pedida em casamento, para o sr. Mario Ferreira dos Santos, funcionario da Casa da Moeda, a sr.ª D. Elvira da Conceição Cordeiro, empregada tambem do mesmo estabelecimento.

O casamento deve efectuar-se em Junho proximo.

Pontos de reunião

No Select

De dia para dia vai este belo «restaurant dancing» marcando como ponto de reuião, tanto á hora do «cha», como ao jantar e depois do teatro. Ontem recorda-nos ter aí visto entre outras as senhoras:

Condessa de Calhariz, D. Angela Carvajal Teles da Sylva, D. Julieta Vaz Berneaud Alves, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Leonor Teixeira de Sousa, D. Alda Barroso, D. Maria do Pilar Pinto Coelho de Almeida Belo, D. Alda Ferraz de Sousa Rego e filha, D. Helena de Aragão, D. Irene de Sousa Loureiro, D. Isabel Maria Ribeiro da Costa Barbosa, D. Luiza de Bragança Pinto Coelho, D. Maria de Cabedo, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Ilda de Figueiredo e filha, D. Marina Bueno, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Emilia Mendes, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Amanhã dia da moda volta este restaurant a ser um elegante ponto de reunião.

No São Luiz Cine

Ontem tanto de tarde na «matinée» classica como á noite na segunda apresentação do engraçado filme «Sexo fraco», este aristocratico «cine» foi um explendido ponto de runião, recordando-nos ter visto na assistencia as senhoras:

Condessa de Mangualde e filha; Condessa de Valbom, D. Maria Clara Cardoso de Oliveira Pires do Rio, D. Amelia Ferreira Dias Pinto da Rocha e sobrinha, D. Maria Soares de Oliveira, D. Ilda dos Santos da Cunha, Madame Augusto Pinto, D. Julieta Roquete Ricciardi, D. Vera Betencourt Olavo, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Maria Margarida de Sequeira Seabra de Oliveira e filha, D. Margarida da Mota Canavarro, D. Virginia de Figueiredo Cardoso de Oliveira, D. Maria Braga Ferreira, D. Amelia Freitas de Carvalho Maia, D. Ana Manuel Pereira, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa e filhas, D. Maria Betencourt Rebelo, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Amanhã primeira «matinée» em que se exibe o actual programa.

Casacos de Sêda Pretos e de Côr
Grande sortido em fazendas pretas de lã e seda.
Artigos proprios para a **Semana Santa**
Casa Mariposa
87 — Rua dos Fanqueiros — 91

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

A NOVA ITALIA

MARINETTI

mentor do movimento futurista

FALA-NOS DE MUSSOLINI

e do acôrdo de Latrão

MARINETTI

ROMA, Março. — Quem não esboçou um sorriso de incredulidade ou desdém, ao ouvir prégar as teorias futuristas?

«Abaixo os museus, abaixo as catedrais, abaixo as bibliotecas, abaixo tudo o que nos faz escravos do passado»... — parece-nos uma divisa insensata e vã, nascida em cérebros loucos ou anormais.

O grito veiu da Italia, onde o passado se encontra a cada instante glorificado em verdadeiras maravilhas de arte, onde Roma rivaliza com Florença e Veneza, onde as ruínas romanas avisinham com os admiraveis palacios da Renascença.

Loucura, temeridade, — esse anseio de tudo transformar, rompendo as cadeias da tradição. E apesar disso, apesar da sua formula exagerada e louca, o Futurismo trouxe consigo o gérmen dum novo ideal artistico e literario que já vai correndo mundo, e produziu, no campo politico, a eclosão do Fascismo.

Não pretendem os fascistas ignorar ou destruir as obras de arte do país. Mussolini, sobretudo ultimamente, tem mostrado um particular interesse pela conservação e descoberta dos monumentos historicos ou artisticos, e ainda, nesta questão da Concordata com a Santa Sé, não deixou de evocar a tradição religiosa do povo italiano. Mas o que no Fascismo ha de «orgulho nacional com projecção no futuro e não no passado», pertence ao Futurismo.

Mussolini e Marinetti são dois nomes inseparaveis perante a Italia e perante a historia, embora o primeiro esteja á frente dos destinos do País, enquanto o segundo, continuando a sua carreira literaria, se contenta com a amizade do Duce e um lugar de simples soldado nas fileiras do exercito fascista.

* * *

Foi em casa do sr. dr. Augusto de Castro que conheci Marinetti. O grande amigo de Mussolini tem uma particular admiração pelo nosso ministro junto do Vaticano. A entrevista é o resumo da conversa que começou á hora do almoço para terminar quasi ás 5 horas da tarde.

Marinetti fala, explica, comenta todos os assuntos. Inteligencia invulgar, mocidade exuberante e vigorosa. O porta-bandeira da revolução Futurista teve uma educação clássica, bacharelou-se na conservadora e tradicionalista Sorbonne!

— Ha uns 20 anos — dizia-nos Marinetti — começaram a manifestar-se em Italia dois movimentos de caracter literario e nacionalista: um conservador, teórico, encerrado nas bibliotecas, baseando o patriotismo no passado e na tradição; outro dinamico, activo, considerando o patriotismo como «orgueil national en avant». Este era o Futurismo, aquele que pela primeira vez associava as duas palavras — patria e progresso.

«Os jornais fecharam-nos as portas. Como meios de propaganda, dispunhamos apenas das nossas proprias obras e da discussão na rua ou nos cafés.

— E quais eram as cidades onde o grupo futurista exercia a sua acção?

— Sobretudo em Roma e Milão. Foi nesta ultima que se deu o primeiro incidente grave e que marcou claramente a nossa atitude em matéria politica: O ministro da Guerra tinha castigado severamente um oficial do Exercito que proferira umas palavras contra a Austria. A ocasião foi imediatamente por nós aproveitada para uma manifestação contra os Imperios Centrais e contra o Govêrno. No final duma festa num dos teatros da cidade, o futurista Michel Angelo Buzzi leu uns versos, onde se comentavam os factos com a maior das violencias. Nas galerias estavam os socialistas e, entre eles, Mussolini; no palco estavam os futuristas. Pela primeira vez se confundiram as vozes duns e doutros num mesmo grito: —«Abaixo a Austria». E nos dois lados, tanto em cima como em baixo, houve bengaladas, tiros e prisões.

«A luta tomou um caracter muito mais violento, quando nos foi necessario fazer a propaganda pela nossa entrada na guerra ao lado dos aliados. O outro partido nacionalista conservador estava comnosco. Mas havia os socialistas que defendiam o pacifismo, e os industriais e admiradores dos métodos alemães que prégavam o respeito á Triplice Aliança.

«Mussolini que escrevia no «Avanti», abandona, passado algum tempo, o jornal socialista e funda o «Popolo d'Italia», começando a campanha que nos devia levar á declaração de guerra. Estavam assim unificadas as nossas aspirações. E quando, em 1919, se começou a desenhar o movimento fascista, o grupo futurista pôs-se incondicionalmente ao lado de Mussolini, Marinetti e Toscanini.

— E Mussolini não é um pouco futurista?

— Ele é, sobretudo, um grande politico. Quando das primeiras reuniões do Grande Conselho Fascista, em Milão, Mussolini era a unica pessoa a não perder uma palavra, ouvindo atentamente todos os relatorios, depoimentos e comunicações. De nós todos, ele era o unico que tinha a verdadeira paixão politica. Assim se comprende a sua coragem, não vacilando em encarar de frente os grandes problemas italianos, alguns gravissimos e que fariam desanimar fôsse quem fôsse. Mas leia os seus discursos e verá como a sua sciencia oratoria está longe da tradição. A's vezes, uma simples estatistica, uma enumeração de factos sem adjectivos basta-lhe para arrancar os aplausos mais sinceros e apaixonados.

— Mas isso é quasi Futurismo, não é verdade?

— O Futurismo quere a simplificação da fórma, pretende exprimir o máximo de ideias com o menor numero de palavras, por meio de imagens e não de fórmulas estabelecidas.

— Dir-se-ia que estão buscando um novo caminho para chegar ao clacissismo...

O Futurista Marinetti não quere ouvir falar de clacissismo. No entanto, responde sorrindo: «talvez».

* * *

Noticia sensacional: O primeiro dicionario da aviação vai aparecer brevemente, assinado por Marinetti e por um grande aviador do Exercito italiano. Nacionalista, Marinetti não quere palavras estrangeiras e está buscando os vocábulos que correspondem exactamente aos termos scientificos que usualmente se empregam. Um poeta a fazer um dicionario! Que maravilhas não pode dizer um futurista sôbre a palavra motor e sôbre o movimento das azas do avião!

E visto que falavamos de poetas e de aviação, naturalmente o nome de D'Annunzio apareceu na conversa.

— Interessa-me muito mais o homem do que a sua obra. Esta tem elementos que envelheceram, já não corresponde ás aspirações da nossa época. D'Annunzio abusa do estilo e das palavras vãs. O seu caracter, bizarro e original, é muito mais curioso. A atitude que manteve durante a guerra e depois Fiume são as páginas mais brilhantes da sua vida.

— E o que me diz da Concordata com a Santa Sé? Os fascistas estão contentes?

— O entendimento foi possivel, porque Mussolini está á frente dos destinos da Italia. Os fascistas têm nele uma confiança ilimitada. Tudo o que ele faz está bem feito. Se ámanhã surgissem dificuldades, todos sabem que Mussolini lá estaria para defender os interesses italianos. Uma das suas grandes qualidades consiste em confessar abertamente quando se engana e em mudar de rumo, se isso é necessario. Só a guerra pode apresentar ao nosso espirito um ponto de interrogação.

— A guerra! Não a julgo possivel tão cêdo...

— Eu creio justamente o contrario. Nunca houve em suspenso na Europa tantas causas de possiveis conflitos. Ha odios tradicionais que aumentam em lugar de diminuirem. E a nossa Peninsula está mais ameaçada do que qualquer outro país. Nós não queremos a guerra, não a buscamos, mas queremos estar preparados e preparados para vencer.

A opinião de Marinetti — o escritor que mais nome tem no estrangeiro, depois de D'Annunzia — é a opinião de 40 milhões de italianos. Ela não pode deixar de nos impressionar profundamente, sobretudo, quando nos lembramos de que a população já quasi não cabe no territorio nacional e de que ha toda uma mocidade, inteligente e culta, na impossibilidade de abrir caminho e criar uma situação.

IRENE DE VASCONCELOS

A's Noivas

Se V. Ex.ª é apreciadora de roupa boa, bonita e bem feita, não necessita ir a Paris. Visite a nossa casa, informe-se dos preços e faça a comparação.

Parures de malha de seda

Sempre as ultimas novidades

Aux Mille Parures

47 — Praça Restauradores

LICEUS

Cursos de explicações de todas as disciplinas (Sciencias e letras). Professores diplomados, inscritos em especialidades. Salas de estudo dirigidas por professores. **Laboratorios e colecções.** Visitas de estudo. Curso comercial. Dactilografia. Contabilidade e escrituração. **Linguas estrangeiras.** Ginastica, Esgrima e Musica. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. **Matricula permanente.** Admitem-se internos e semi-internos.

NOVA ESCOLA PROGREDIOR (anteriormente N. E. Progresso)

Director: Bento Caetro, diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)

Av. Duque de Loulé, 126, 1.º — T. N. 1587

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

É O MELHOR DOS PRODUTOS PARA ENCERAR

SOALHOS, MOBILIAS, OLEADOS, ETC.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

FABRICANTES JOAQUIM LOPES & BENTO, L.da AV. da REPUBLICA, 47-E — Telef. N. 6815.

GRANDE CAFÉ NACIONAL
R. 1.º DE DEZEMBRO—LISBOA
Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée.
Grande Salão de Bilhares
O melhor Café é o mais bem frequentado de Lisboa

A Cidade

Dentes fixos
Novos trabalhos perfeitissimos em dentes fixos. Tratamentos sem dôr, (com horas marcadas)
DR. HEITOR DE CARVALHO
AVENIDA DA LIBERDADE, 85, 1.º, D.
(Esquina da Praça da Alegria)

Chá das cinco

Falta de gôsto

Ha dias, passou na pantalha dum cinema elegante de Lisboa um filme que é o mais belo poema de amor que se tem realizado nos studios cosmopolitas do Hollywood. Por um movimento natural de curiosidade, o publico encheu a sala durante uma semana, mas dizem-me que não gostou.

E eu, sinceramente, não acredito. O publico tinha obrigação de gostar.

E' preciso não confundir uma plateia snob, *cujo gôsto, ao que parece, anda bastante abastardado por toda a pacotilha inverosimil que lhe impingem com o rotulo flamante duma obra-prima, com aquilo a que eu chamarei o publico sincero, aquele que não lê as revistas estrangeiras, nem frequenta os clubes de má lingua, e que se deixa guiar apenas ao sabôr da emoção primaria que uma obra lhe produz. E esse publico, estou certo, não julgou ainda.*

Em arte — e o cinema, já agora, não pode deixar de ser considerado uma arte — será mais bela a obra que souber reproduzir com mais verdade a mascara da vida, isto é, aquela que fôr mais humana. Com mais angulos ou menos angulos, com mais efeitos de luz ou menos efeitos de luz, com mais truques ou menos truques, daqui não ha que fugir. O cinema,, sendo uma arte que se destina a comover-nos por meio da imagem, em cuja apresentação não intervém a palavra, será tanto melhor quanto mais perfeito fôr como realização psicologica.

E a obra que me sugere este ligeiro comentario é daquelas que sensibilizam profundamente a alma humana. E não é apenas por ser uma obra-prima de interpretação, é tambem porque não deixa de ser, ao mesmo tempo, uma maravilha de realização.

Não gostaram? Faz pena! Que o sr. Murnan lhes perdôe a heresia, que nós não lhes perdoamos o snobismo.

NORBERTO LOPES

Noites de fado

Amanhã é novamente dia de Fado no "Ferro de Engomar", onde todas as noites se junta uma numerosa clientela.

Maria do Carmo, a nossa mais popular e querida cantadora, far-se-ha ouvir nos seus lindos fados, bem como outros notaveis cantadores e cantadoras.

SÃO LUIZ cine
SEXO FRACO
com
Norma Shearer

Que será?
uvada
Que será?

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

O INQUILINATO

Hospedes
e hospedeiros
perante a lei
e novos aspectos da debatida questão

O complicado problema do inquilinato tem aspectos, sobretudo sob o ponto de vista juridico, que demandam analise cuidada, só podendo contribuir para maiores e mais melindrosos embaraços as soluções tomadas de animo leve.

Assunto que interessa directamente um povo inteiro, é natural que a seu respeito e para se proceder com equidade, toda a gente sensata tenha o direito de ser ouvida, não só porque da «discussão nasce a luz», mas ainda porque seria injustiça grande tentar para casos tais, a menor sombra de parcialidade.

O sr. dr. Jacinto carreiro, advogado distinto para quem os assuntos forenses não têm hesitações nem segrêdos, achou conveniente, dentro deste criterio, dizer em publico o que pensa sôbre o problema, a proposito da revelação feita ha dias ao *Diario de Lisboa* pelo ilustre comandante da Policia sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral, no tocante aos direitos dos hospedes.

Ouçamo-lo.

— A noticia de que iam ser estabelecidos em diploma legal os direitos dos hospedes — disse o nosso entrevistado — causou justificada ansiedade no espirito de quantos se vêem, por fôrça das circunstancias em que vivem, na necessidade imperiosa de admitir nas suas casas pessoas desconhecidas e de habitos muitas vezes completamente opostos aos seus proprios.

O problema sob o ponto de vista juridico:

— Na verdade não ha o direito de afirmar que o hospede era até agora uma vitima indefesa de todas as explorações e de todos os caprichos, sempre na contingencia de ser atirado para a rua (sem apêlo e sem agravo) por ausencia de lei reguladora do chamado contráto de albergaria ou pousada. Claro é que o nosso Código Cilivl não se ajusta já, neste capitulo, ao desenvolvimento que tal contráto tem tomado ultimamente. Mas dalgum modo, e embora em lugar improprio e inadequado, o legislador tem procurado disciplinar as relações que assim se criam entre o albergueiro, ou, mais correntemente conquanto incorrectamente, entre o inquilino e o hospede.

«E' assim que o decreto n.º 8.435 (art.º 42, n.º 7), o decreto n.º 8.809 (art.º 23), e o decreto n.º 9.116 de 8 de Setembro de 1923 (art.º 23), estabeleceram taxativamente os motivos que autorizam o despedimento do hospede, a forma do processo, contagem dos emolumentos, recursos, etc., como e de igual modo as providencias sumarias a adoptar para que se proceda ao efectivo despejo.

«Por outro lado, o Edital do Govêrno Civil de Lisboa, de 29 de Setembro de 1924, publicado nos termos dos art.os 184 e 185 do Código Administrativo, classificou os diversos estabelecimentos de hospedagem, determinando que «são casas de hospedes os domicilios de particulares... onde, mediante qualquer especie de retribuição e *durante qualquer praso de tempo* se recebam individuos com ou sem mobiliario e com ou seu serventia de cozinha, fornecendo-lhes ou não alimentação...»

«E no art.º 6.º fixam-se os preços dos aposentos, proibindo-se os aumentos além dos limites indicados nos seus paragrafos.

— Leis não faltam, então...

— Evidentemente. Ha que reconhecer-se, que nem sempre a policia, chamada a intervir nos pleitos suscitados entre albergueiros e hospedes, se viu forçada a pôr este ultimo na rua por ausencia duma lei que lhe protegesse os direitos e os interesses... Se o fizesse — que não tem feito — fechava os olhos e não queria vêr o que preceitua o citado decreto 8.435, segundo o qual são unicos fundamentos e motivos de despejo a falta de pagamento e o facto de o hospede se haver tornado, pelo seu porte, incomodo ou importuno.

— Só?!...

— Só estes dois. O hospede pode livremente dar ao aposento ou aposentos um destino completamente diverso daquele para que fôram tomados, pode conservá-los indefinidamente encerrados, e o albergueiro precisar deles para si ou pessoas de sua familia; pode incompatibilizar-se com este e até mesmo desrespeitá-lo — o hospede pode fazer tudo isto, que ao albergueiro só resta conformar-se e resignar-se.

Outro aspecto da questão:

— Mas ha mais e mais grave. São as quantiosas importancias que o albergueiro tem que pagar por virtude deste contráto, que muitas vezes é a sua ruina: imposto sôbre o valor das transacções, contribuição industrial, taxa de licença da Camara Municipal, do Govêrno Civil, etc., absorvendo por completo as rendas recebidas, ou deixando um misero saldo que de modo algum recompensa o incomodo e o sacrificio de ter em casa criaturas de feição a mais diversa.

Concluindo:

— Este facto, tão nitidamente injusto e desumano, precisa de ser conhecido e apreciado agora que de novo se agita o magno assunto.

«Sendo, como é, um contráto verbal, sempre sem prazo determinado, mais revoltante é ainda a situação em que se encontram os albergueiros de não poderem praticamente fazer cessar a industria, ou a exploração, se assim lhe quizermos chamar.

«De nada vale ao albergueiro declarar na Repartição competente que não pode mais pagar as licenças, que tal negocio lhe está causando os maiores prejuizos e que por tal motivo deseja encerrar a chamada casa de hospedes. Ninguem lhe dará ouvidos, ninguem sabe ou pode dar remedio visto que os hospedes não saem... nem por um decreto.

Os quintanistas de direito

Os Quintanistas de Direito fazem celebrar amanhã, pelas 11 horas, na Igreja dos Martires, a missa de benção das pastas, com a presença do sr. Nuncio Apostólico e a assistencia da sr. Presidente da Republica e corpo docente da Faculdade.

O conselho de ministros

O conselho de ministros de hoje foi transferido para amanhã, devendo realizar-se em Belem, sob a presidencia do Chefe do Estado, que será informado sobre os mais importantes assuntos pendentes de resolução governamental.

NO TEATRO AVENIDA

A comedia musicada "Três contra um"
estreou-se ante-ontem

Nem todas as plantas podem ser transplantadas. Ha a considerar a mudança do clima, a nova natureza do terreno e a diferença de tratamento. O mesmo sucede com as peças estrangeiras traduzidas ou adaptadas em português. "Nothing But the Truth" é uma comedia americana, com todas as caracteristicas da origem. Desenho alegre de figuras, movimento rapido de cinema e o axioma da verdade nua e crua que deu o titulo á versão francesa, em termos que são peculiares a esta lingua.

Alberto Barbosa e Vitor Lopes adaptaram a comedia, mas foram exigentes consigo proprios, porque não quizeram exceder as linhas do original. E é pena! Já que transigiram com a inserção dos numeros de musica, no dialogo, podiam-no ter aportuguesado, tornando mais continua e substancial a veia comica. Como está, "Três contra um" é bastante imprecisa e até mesmo flutuante. Se o fundo da intriga: a aposta de efeitos paradoxais, revela nitidamente o espirito americano; as figuras, tanto pela interpretação, como pela copia dos adaptadores, têm um caracter português — o que choca e dá, em certas passagens, a anomalia.

Estas ligeiras considerações são para o espectador inteligente. O grosso do publico aprecia, satisfeito, o divertido e despretencioso da comedia, animada, sobretudo, por Amarante, num papel que não desenha o seu temperamento, mas que ele realiza com um cuidado maravilhoso de composição, e por Satanela, colorida, gentil, sempre agradavel e galante. Os outros interpretes carregaram. Uns, na caracterização (ha um albino que eu não sei se é das rubricas); outros, no desempenho.

A caricatura é facil, mas é grosseira. Em teatro, sugerir, dentro duma meia tinta que sugira sem ferir, como o faz, com inexcedivel propriedade, Amarante, é uma prova de bom gosto artistico... e de realidade scenica.

O contrario, martelado, rebarbativo, aspero, rouba ao real, mesmo no inverosimil, a substancia viva e pitoresca que deve conter o teatro.

A musica de "Tres contra um", sem responsabilidades de maior, com o salero espanhol do maestro Angel Gomez. Scenografia portuguesa.

Artur Portela

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

DEUTSCHE KOLONIE
"SELECT" Avenida da Liberdadade, 3, ist das sympatische Tanzlokal mit ausgezeichnete Musik, wo die hiesige deutsche Kolonie in nur bester Gesellsehaft zu regulaeren Preisen die beste Kueche, den besten Keller bei aufmerksamster Bedienung findet.
Fuer Sonnabend den 16, und Sonntag den 17. ist ein besonderes Abendessen zu 20. 1|2 Uhr zusammengestellt, das Gedeck zu Esc. 20. — zu dem alle Deutsche zahlreich erwartet werden, um die vorzuegliche Kuehe des «SELECT» zu kosten. Geoeffnet bis 3 Uhr Morgens.

caro em litro

barato ao kilometro

Condes
A irmã mais nova

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Favorito da Pompadour

NO TEATRO VARIEDADES

A revista popular "E siga a dança..." sobe amanhã á scena

O Variedades — simpatica «boite» das elegancias do Avenida Parque — vai reabrir ámanhã, com nova empresa, novas artistas, e nova peça. Tratando-se de uma tentativa recomendavel pela simplicidade e singeleza que a envolvem, procurámos o notavel e simpatico actor-bailarino Georges Botgen, o mais incansavel dos *meteurs-en-scène* das nossas relações, grande animador dos exitos deste teatro e o que possui maiores rasgos de modernismo teatral. O gentilissimo entrevistado disse:

— A nossa iniciativa é simples e despretenciosa. Tudo temos feito modestamente, sem darmos á revista *E siga a dança*... que amanhã vai estrear-se, qualquer caracter de *feerie*. Isso seria incompativel com os nossos recursos. Cabe-me, porém, registar-lhe a minha admiração pelo ilustre escritor Lino Ferreira e pelos seus jovens colaboradores Almeida Amaral, Fernando Santos e Mario de Carvalho que, comigo, ergueram a nova peça, do genero mais querido do nosso publico. Saliento igualmente a colaboração de Carlos Leal, o grande e popularissimo actor, — e para citar nomes que nos deram toda a assistencia moral e artistica mencionar-lhe-hei os de Maria das Neves, a mais formosa expressão de alegria do teatro ligeiro; Elisa de Guisette e Beatriz Belmar, esta realizando a *comére* com um *charme* digno de registo especial; a garota Margarida de Almeida; a castiça Emilia Candeias, Sofia de Sousa e os notaveis actores cómicos Joaquim Prata, Artur Rodrigues, Alfredo de Sousa e Armando Machado.

«As páginas musicais da partitura de *E siga a dança*... são uma encantadora selecção de numeros a que deram harmonioso relêvo os maestros Vasco de Macedo, Hugo Vidal, Raul Ferrão e Antonio Lopes. O resto — diz-nos por fim — dependerá do acolhimento do publico e da crítica, que não terá necessidade de usar de benevolencia, mas que poderá ser generosa se quizer compreender o esfôrço despendido numa época tormenta para o Teatro».

E com um apertado *shák-hand* se despediu de nós o aplaudido artista que, talvez por modestia, se esqueceu de falar de si, de sua irmã Sonia, que é eximia bailarina e ainda da estreante de ámanhã, Lucy Snow, de uma rara beleza como mulher e como artista, portuguesa de nascimento, ha pouco regressada do Brasil e que á revista do Variedades vem emprestar a graça da sua formosura e o encanto da sua Arte. Saint Genert, que é advogado dos cómicos, proteja desta feita a gente do Variedades — são os nossos desejos.

Companhia Gerald e Credito Predial Português

Tendo-se extraviado os Titulos definitivos das Obrigações Prediais de 7 %, n.os **405.467** a **405.566** emitidos por esta Companhia previne-se que foi dada ordem á Policia a fim de serem apreendidas.

Alberto Armindo
ALFAIATE
Esperando as ordens dos seus amigos e clientes á Rua da Prata, 103, 2.º

O CASO DOS PAINEIS

Ha mais documentos falsificados segundo o investigador José de Bragança

A já dolorosa questão dos paineis entrou numa nova fáse que todos supunham definitiva. Assim o manifestamos ao sr. José de Bragança, cujos pontos de vista e afirmações ácerca da questão estão absolutamente confirmados.

O sr. José de Bragança, lamentando o gesto de que foi victima um homem honrado que ninguem acusára, limitou-se a responder-nos, ácerca do supôsto final da questão:

—Ainda a procissão não vai no adro....

—Supunhamos atingido a apogeu....

—Isto foi apenas uma digressão no caso dos paineis, que é infinitamente mais grave do que tudo que se está a vêr.

—?

—Supônha que não é ocasião de falar.

—E, a um silencio nosso:

—Só falarei quando tiver a certeza de que serei ouvido por quem de direito.

Derivando a entrevista para a carta hoje publicada num jornal da manhã, interrogámos o sr. José de Bragança ácerca da existencia, não de um, mas de mais documentos falsos, o que parece complicar o incidente "catarinista".

— E' verdade. Eu denunciei a falsidade de um unico documento, aquele a que se deu publicidade. Mas, depois disso, cheguei á convicção, por motivos longos de expôr aqui, de que era falso tambem aquele primeiro documento que um grande jornal da manhã publicou em 27 de Agosto de 1927, mais de um mês antes do celebre, sob o titulo de um "documento do seculo XVI que resolve a questão dos paineis". Eu não vi esse documento. Viu-o Virgilio Correia, e o proprio director da Biblioteca, sr. Pedro de Azevedo, o deixou dar á publicidade como sendo bom. Foi aquele documento que deu, nas colunas do *Diario de Lisboa*, seis artigos de discussão, de Virgilio Correia e meus. Fiz apenas algumas reservas, mas, como o texto não me provava nada, limitei-me a impugna-lo sem necessidade de exame intenso. Pois este primeiro documento foi depois enviado pelo sr. Pedro de Azevedo para o Instituto de Medecina Legal, e certamente que não foi por bom... Esperava eu que o relatorio do Instituto se pronunciasse sobre os dois documentos que lhe tinham sido enviados, e confesso que não compreendo porque assim não aconteceu.

— Com tantas delongas — continua o sr. José de Bragança — só podem aproveitar os falsarios. De ter-se operado com rapidez talvez não houvesse a deplorar a morte do honrado Henrique Loureiro.

— Mas, além desse documento, ainda haveria mais?

— Mais dois, pelo menos, conheço eu. São os codices manuscritos 1119 e 529 do Fundo Pombalino, que no ano passado me vieram ás mãos, na Biblioteca, e que dão tão claramente o caminho da mistificação, que não pode haver duvidas ácerca de sôbre quem recaem as culpas.

— Esses codices?

— Levei-os eu imeditamente ao director da Biblioteca, então o sr. Gualdino Gomes, sôbre cuja custodia ficaram esperando, para se proceder, que o Instituto de Medicina Legal acabasse de se pronunciar. Era preferivel esperar pela resolução do mais importante, a fim de não complicar. Mas quando eu, depois de tornada publica a resolução da comissão, me preparava para os dar á publicidade — fotografando-os — foi-me dito, na Biblioteca, que acabavam de ser mandados para o Instituto de Medicina Legal. Espero apenas que não vão lá fazer a média de quinze meses cada um....

— Mas parece-lhe que isso estabelece claramente o falsario?

— Os falsarios, é que deve dizer.

E concluindo:

— Creio que de toda esta triste e suja embrulhada alguma coisa se aproveitará — conseguir escorraçar do dominio da cultura, em que o prestigio de Portugal anda envolvido, certos grupos de parvos e de velhacos que aparecem apostados em nos comprometer.

O Concerto de Elisabeth Schumann

A celebre cantora Elisabeth Schumann acha-se doente em Bilbao, tendo de suspender ali o seu concerto que devia ter tido lugar ante-ontem. Por este motivo não poude seguir para Lisboa a tempo de realisar o Concerto anunciado para amanhã no Tivoli. Por telegrama recebido pela empreza a ilustre artista manifestou desejos de que o concerto fôsse transferido para os meiados da proxima semana, pois espera então achar-se completamente restabelecida e poder apresentar-se ao publico de Lisboa como a celebre cantora tanto deseja. Uma demora forçada de uns dias, apenas.

«do Ar»

Está em distribuição o n.º 5 da revista de vulgarisação aeronautica «do ar» que, como de costume, vem deveras interessante.

Do sumario deste numero constam, entre outros artigos, os seguintes:

Palavras, do ten. Humberto Cruz; Os nossos mestres de passaros, pelo capitão aviador Jorge d'Avila; Sciencia militar; Para a historia, pelo almirante Gago Coutinho; Uma entrevista sobre a aeronautica italiana com o comt. aviador, adido aeronautico italiano em Madrid e Lisboa; Vulgarisação, pelo coronel engenheiro aeronautico Ribeiro d'Almeida. Tambem a «do Ar» iniciou a publicação do relatorio da viagem aerea Lisboa-Guiné, profusamente ilustrado.

Os nossos pobres

Para a familia pobre da rua Joaquim Bonifacio, letras A F, recebemos 20$00, do sr. Joaquim da Silva Nogueira, proprietario da «Fotografia Brasil».

Uma visita a fabrica de Barcarena

O chefe do gabinete do governador da provincia de Moçambique, sr. Raul Augusto do Rêgo, visitou esta tarde a fabrica de Polvoras Fisicas e Artificios, em Barcarena, tendo tambem tratado com o diretor deste estabelecimento de assuntos que interessam aquela provincia.

Leopoldo de Figueiredo O'Donnell

Faleceu hoje de manhã o sr. Leopoldo de Figueiredo O'Donnell, que ha bastante tempo se encontrava gravemente doente.

O extinto que, pelas suas excepcionais qualidades de caracter, grangeara as mais justificadas simpatias, era sobrinho do nosso querido amigo e conhecido empresario sr. Leopoldo O'Donnell a quem apresentamos sentidos pesames.

Roubo de 600 acções

Foi hoje remetido ao tribunal da Boa-Hora Carlos Correia de Aguiar, autor do furto de 600 acções, no valor de 100 contos, da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos, de Torres Novas. O agente Tavares, que esta encarregado das investigações, apreendeu 445 acções.

Pelos teatros

«Pó de Maio»

Segundo a respectiva ordem alfabetica, o elenco da Companhia Eva Stachino, que vai interpretar no Teatro da Trindade a revista «Pó de Maio», a subir á scena no sabado de Aleluia, é o seguinte:

Actrizes, Aldina de Sousa, Beatriz Costa, Eva Stachino, Filomena Casado, Irene Isidro, Maria Sampaio, Maria Amelia e Maria Alice; actores, Alvaro Pereira, Carlos Alves, Jorge Gentil, Santos Carvalho (do Porto), Santos Melo e Vasco Santana; director artistico, Armando de Vasconcelos; maestro director da orquestra, Wenceslau Pinto; ponto, Antonio Torres; contra-regra, Raul Sargedas; bailarinos, Moza & Falkoll; 12 bailarinas «Girls Dickson» e 16 coristas portuguesas.

D. Margarida Lopes de Almeida

E' na tarde do proximo dia 23 do corrente que, em «matinée» elegante, se efectua a apresentação, no Teatro da Trindade, da declamadora brasileira, D. Margarida Lopes de Almeida. O programa deste seu primeiro recital á como os de Berta Singerman, dividido em três partes nele figurando poesias dos grandes poetas portugueses Antero de Quental, Alberto de Oliveira, Antonio Nobre, Guerra Junqueiro, Augusto Gil, Cardoso dos Santos e das poetisas D. Fernanda de Castro e D. Maria de Carvalho.

Festas artisticas

Na proxima semana realizam-se as festas artisticas de Maria Clementina e Assis Pacheco, no Trindade, com a peça «O Segredo», de Bernstein; de Amelia Rey Colaço, no mesmo teatro, com um programa sensacional, e de Ema de Oliveira e Fernando Pereira, no Maria Vitoria, com «A Ramboia» e os numeros, feitos pela primeira vez, «O Fado do Chiquinho» e «Carta de Aldeia».

Atrás do reposteiro

No dia 26 do corrente vai fazer-se «rèprise», no Teatro da Trindade, da comedia «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita, interpretando o actor-professor Antonio Pinheiro o primeiro papel masculino.

—Continua em pleno sucesso, no Teatro Politeama, a comedia burlesca «O Batoque», que ali deve conservar-se em scena até ao final do mês corrente.

—Despede-se hoje de Lamego e estreia-se amanhã em Chaves a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que deve regressar a Lisboa em meados de Maio.

—Realiza-se hoje, no Teatro Variedades, o ensaio geral da revista «E siga a dança . . . », que amanhã ali se estreia em duas sessões.

—Prosseguem activamente os ensaios das peças que constituem o repertorio que Auzenda de Oliveira, com a sua companhia, vai interpretar na sua «tournée» á provincia.

—Alberto Ghira está tomando lições de guitarra com o conhecido guitarrista Julio Correia, a fim de poder acompanhar o seu colega Santos Carvalho, na recita de 26 do corrente, no Maria Vitoria, festa destes artistas.

—O quadro novo da revista «A Ramboia», intitulado «O ultimo Carnaval», que hoje se estreia no Maria Vitoria, tem scenarios novos de Luz & Almeida.

—Um dos elementos da companhia de opera que se estreia no dia 30 no Coliseu é o soprano dramatico Valeria Manna, autentica celebridade, grande figura da arte lirica italiana.

—Parte por estes dias para o norte, acompanhado de sua esposa, o actor brasileiro Leopoldo Frois, que ha meses se encontra entre nós.

—Estreou-se em Ponta Delgada a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, onde a assinatura está toda coberta. E' provavel que á volta das ilhas a companhia dê outra serie de espectaculos no Funchal.

—Onofroff, o celebre hipnotisador que ha mais de trinta anos fez furor em Lisboa, estreia-se na proxima segunda-feira no Coliseu dos Recreios.

—Foi encarregado de fazer alguns dos fatos para a revista «Pó de Maio» que no fim do corrente mês se estreia no Teatro da Trindade, o costureiro teatral Alberto Armindo.

—Foi fixada definitivamente, a tarde do dia 23 do corrente, para a estreia, no Teatro da Trindade em «matinée» elegante, da declamadora brasileira D. Margarida Lopes de Almeida, que ali efectua o seu primeiro recital poetico.

—No Teatro Politeama, para a recita de Adelina Abranches, cuja data brevemente será fixada, continua a ensaiar-se a peça «Eterna Mocidade», versão de Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30 – «O Batoque».
Trindade—A's 21,30—«Topaze».
Apolo—A's 2.,30—«A pequena do Bristol».
Avenida—A's 21,30—«Três contra um ».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz) — Segundas, quintas s domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE

Representação da peça

Topaze

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

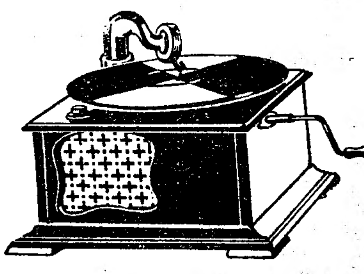
Hoje

A Ramboia

A's 8,30 e 10,30

CASAMENTOS

Automovel luxuosamente adornado para noivos. Rua Andrade Corvo, n.º 4. Telef. N. 2900.



1.000 PHONOGRAPHES

donnés pour rien

à titre de propagande aux mille premiers lecteurs du

Diario de Lisbôa

ayant trouvé la solution exacte du rébus ci-dessous et se conformant à nos conditions.

Il faut remplacer les pointes par les lettres manquantes et trouver le nom de trois villes portugaises

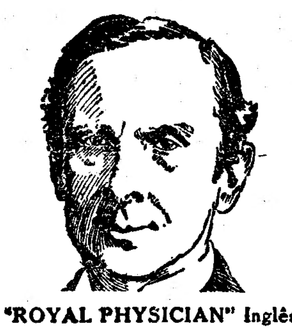
L. S. O. NE
P. R. O
X. R. S

Envoyer la réponse aux

ÉTABLISSEMENTS EMYPHONE

17, rue Sedaine PARIS

Joindre à votre envoi une enveloppe non timbrée portant votre adress.



"ROYAL PHYSICIAN" Inglês elogia a cura da Asma pelo remedio do Doutor Hair.

O REMEDIO CONTRA A ASMA DO DR. HAIR

é recomendado pelos medicos de fama contra

A ASMA
A BRONQUITE
o Catarro, etc., etc.

O mais eminente especialista inglês da Asma, diz:

"**. . *Nunca conheci caso algum,*** *que desde que não houvesse complicações serias, fosse qual fosse o tempo da doença,* ***que não tivesse cura . .***"

Pode fazer cessar esses ataques de tosse tão dolorosos — abolir essa terrivel sensação de sufocação e voltar á respiração normal com este simples tratamento que pode ser feito em casa.

Quasi todos os dias o correio traz-nos novas provas que a Asma, a Bronquite, o Catarro, etc., podem curar-se, e que o remedio do Dr. Hair é o que vai directamente á raiz do mal.

Se sofreis, não perdeis a esperança — os casos os mais rebeldes com alguns anos ja de duração, cederam após alguns dias de tratamento do Dr. Hair. Teem-se obtido curas permanentes, depois de se ter perdido a esperança após o uso de outros remedios. Os proprios medicos ficaram admirados dos efeitos maravilhosos do remedio do Dr. Hair em casos que pareciam não terem cura. Medicos de fama, pelo mundo todo recomendam e receitam o remedio do Dr. Hair em todos os casos de Asma, Bronquite, Catarro e febres palustres. O tratamento do Dr. Hair é de efeito rapido. Algumas doses deste remedio em liquido aliviam e dão rapidamente saude e força. Não sofrei mais inutilmente nem mais um dia, agora que tendes ao vosso alcance a verdadeira cura.

Peçam uma Brochura Gratis

Todas as pessoas que sofram de ASMA, BRONQUITE, CATARRO, FEBRES PALUSTRES, etc., devem ler a brochura do Dr. Hair. Vê-se como, após muitos anos de sofrimento, o Dr. Hair descobriu um remedio de resultados seguros, e como depois dedicou a vida a aliviar as outras pessoas que sofrem. Depois de terem lido esta brochura compreender-se-ha facilmente porque o remedio do Dr. Hair foi aprovado e é aconselhados por todos os medicos.

Enviem HOJE este talão

Pode obter-se em casa dos Snrs. F. H. d'Oliveira & Ca. Lda., Rua 24 de Julho, 148 LISBOA, Agentes exclusivos para Portugal e Colonias.

Snrs. F. H. d'Oliveira & Ca. Lda.
DEPT. (11) Rua 24 de Julho, 148 LISBOA.
Queiram enviar-me *gratis* pelo correio, a brochura de 48 paginas do Dr. Hair sobre ASMA, BRONQUITE, CATARRO, etc.

*Nome*____________________

*Morada*____________________

Envium um envelope devidamente estampilhado com 15 cts.
(Escrever em maiusculas: IMPRESSOS.) DL 15-3-29

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Almeida Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vila*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Le*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h.
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

A Lutuosa de Portugal

(Associação de Socorros Mutuos)

Fundada em 1 de Julho de 1927

SÉDE:

Rua de Santa Catarina, n.º 25—PORTO

SOCIOS EXISTENTES 8:100

Subsidios pagos

De Seguro de vida . . . 470 contos
De funeral e luto . . . 40 contos

Correspondente em Lisboa — O sr. AURELIO TEIXEIRA, R. dos Douradores, 21, 1.º

Peçam informações detalhadas á séde

MISSA

✝

José Joaquim Rego Cordeiro

e

Antonio Candido Rego Cordeiro

FALECERAM

Augusto Rego Cordeiro e sua mulher e filho, Aurora de Sousa Rego Cordeiro e Vasco de Sousa Rego Cordeiro, participam o falecimento de seus irmãos, cunhados e tios José e Antonio, e que mandam dizer por sua intenção uma missa na Igreja do Sacramento, pelas 12 horas de amanhã, sabado, 16. Desde já agradecem, e por este unico meio, a todos que foram amigos dos falecidos e queiram e entendam prestar-lhes esta homenagem.

Sociedade dos Vinhos do Porto, Limitada

Séde—Lisboa

Praça do Municipio, 20

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de 12 do corrente mês de Março, outorgada perante o notario abaixo assinado, **foi reforçado o capital da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob denominação —«Sociedade dos Vinhos do Porto, Limitada»,** com séde em Lisboa, sendo feitas outras alterações no pacto social, e, nesta conformidade, inteiramente substituidos os artigos 2.º e 5.º e seus parágrafos, o artigo 6.º, o parágrafo unico do artigo 8.º, e o artigo 12.º, pelos seguintes:

Artigo 2.º

O capital social que era de 810.000$00, é elevado á soma de 1.620.000$00, está integralmente realisado e existe em dinheiro, mercadorias, creditos e outros efeitos comerciais, e do mesmo capital pertencem:—á socia, Sociedade Vinicola Sul de Portugal, Limitada, duas quotas, uma de 200 000$00, e outra de 250.000$00;—á socia—Sociedade Vinicola e Comercial Chapuceira, Limitada, duas quotas, uma de 160.000$00, e outra de 210.000$00;—ao socio Manuel Augusto Baptista, duas quotas de 350.000$00 cada uma; e uma de 100.000$00 do socio Theofilo Vaissier.

Artigo 5.º

A administração dos negocios sociais, e a représentação da sociedade, em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, pertence a todos os socios, ficando as sociedades, socias representadas—a Sociedade Vinicola Sul de Portugal, Limitada, por um dos seus gerentes, Arthur Santos Serra, ou José Santos Serra,—e a Sociedade Vinicola Comercial Chapuceira, Limitada, pelo seu gerente João Antonio Henriques Serra,—e mais pertences nos ditos, Arthur Santos Serra, José Santos Serra e João Antonio Henriques Serra, individualmente.

Tanto as socias, como êstes três ultimos ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ unico.—Os gerentes terão as seguintes atribuições: a Manoel Augusto Baptista pertence a gerencia da parte administrativa dos armazens, e o seu respectivo movimento de entradas e saidas; a Theófilo Vaissier pertence inteiramente a gerencia da parte tecnica da preparação de vinhos e seus derivados, requerendo e assinando nas repartições oficiais tudo que seja necessario para o bom desempenho da função de exportadores de vinhos da região do Douro; a João Antonio Henriques Serra, Artur Santos Serra e José Santos Serra, pertence, a cada um de per si, a gerencia da parte economica e financeira da sociedade, a direcção dos serviços do escritorio e promover as vendas dos vinhos nos mercados compradores:

Art. 6.º

Para a sociedade ficar obrigada é suficiente a assinatura dum dos seus quatro gerentes, Manoel Augusto Baptista, Artur Santos Serra, José Santos Serra e João Antonio Henriques Serra:

Art. 8.º

§ unico.—Fica desde já autorizado o socio Manoel Augusto Baptista a ceder parte ou partes de qualquer das suas quotas á sociedade —Manoel Augusto Baptista, Limitada, em organização, e de que ele e seus filhos e afins, no mesmo grão, serão socios.

Art. 12.º

Dos lucros liquidos serão anualmente retirados, em primeiro lugar, 10 0|0 para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, e do total do remanescente retirar-se-hão 8 0|0 para o socio Manoel Augusto Baptista, 8 0|0 para o socio Theofilo Vaissier e 8 0|0 para a Sociedade Vinicola Sul de Portugal, Limitada, sendo os 76 0|0 restantes para distribuição aos socios, proporcionalmente ás suas quotas.

Lisboa, 13 de Março de 1929.

Alfredo May d'Oliveira
(Notario)

BANCO COMERCIAL DE LISBOA

S. A. R. L.

Capital Esc. 4:000.000$00

Assembleia Geral Extraordinaria

2.ª convocação

Não se tendo podido realizar, por falta de representação de capital suficiente, a reunião marcada para hoje, 23 de Fevereiro, ás 14 horas, é novamente convocada a Assembleia Geral Extraordinaria, nos termos dos artigos 17.º e 22.º dos estatutos, para, a requerimento da Direção e do Conselho Fiscal, se ocupar da reforma de todos os artigos dos Estatutos do Banco, introduzindo todas e quaisquer reformas sobre a materia do artigo 114.º e seus n.ºs e § 2.º e seus n.ºs do mesmo artigo do Codigo Comercial, e devendo a reunião efectuar-se no dia 16 de Março p. f. ás catorze horas (duas da tarde) na séde social (Rua do Comercio n.º 109).

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1929.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) *Ernesto Driesel Schröeter*

5$00!...

Bons almoços ou jantares, sopa e dois pratos, manda-se ao domicilio ou em casa. C. do Carmo, 43, 3.º—Telef. T. 3992.

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Golden Palace
P. dos Restauradores, 11
Tel. N. 3115
Uma ondulação permanente, garantida por 6 meses
Esc. 100$00

ESTRANGEIRO

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples........... 10—2$50
Ponta seda...... 10—3$00

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 15

O «récord» estabelecido pelo major Segrave, produziu a mais agradavel satisfação em Inglaterra.

O principe de Gales, enviou um telegrama ao celebre «récordman» concebido nos termos seguintes:

«Sinceras congratulações pelo seu admiravel «récord».

O major Segrave parece ter ficado desapontado com o resultado obtido, pois esperava atingir, pelo menos, a média horaria de 240 milhas, visto que o carro em que correu estava preparado para atingir tal velocidade.

O celebre corredor parece ter declarado ser a ultima vez em que tentava bater um «récord» do mundo. — (L.)

O Duque e a Duquesa de York que partiram para Oslo, a fim de assistirem ao casamento do principe herdeiro da Noruega com a princesa Marta da Suecia, chegaram a Berlim esta manhã. Suas Altezas Reais, que viajam incognito, fôram recebidos na estação pelo embaixador britanico, sir Horace Rumbold e devem passar o dia em Berlim, partindo á noite para Oslo.

Embora a data exacta ainda não tenha sido fixada, os membros de todos os partidos politicos estão já fazendo os seus preparativos na previsão que o dia das eleições gerais seja fixado para quinta-feira, 30 de Maio.

Sir Samuel Hoare, ministro da Aeronautica, declarou ontem, na Camara dos Comuns, que as negociações para o inicio do serviço semanal entre Londres e a Cidade do Cabo, tinham terminado satisfatoriamente. — (H.)

Repare quem o acompanha?!
Evite todas as doenças graves tomando **Urol** que dissolve o acido urico e cura: rheumatismo, artritismo, gota, etc.

Farmacia Formosinho
Praça Restauradores, 18—LISBOA

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

NO PAIZ VISINHO

As eleições para a futura Constituição Espanhola

vão ser feitas imediatamente

"Le Matin" publica uma entrevista do seu enviado especial a Espanha com o presidente da Assemblea Consultiva, o sr. Yanguas Messia que em Lisboa esteve tratando da questão do aproveitamento das quedas de agua. Na entrevista, transcrita pelos proprios jornais espanhois, descreve-se assim a futura Constituição Espanhola:

"Depois de profundo estudo renunciámos ao sistema das duas Camaras, crendo que uma unica, pela sua cuidadosa e equilibrada composição, pode bastar ao exercicio do poder legislativo, sendo o rei auxiliado por um Conselho Consultivo e pela acção dos ministros, que, em caso de abuso, pode ser denunciada ao Supremo Tribunal de Justiça.

A nova Camara estará composta, metade por deputados eleitos por sufragio universal directo e metade eleitos, em colegios eleitorais especiais, pelas Universidades, Academias, profissionais liberais, municipios, organismos agrarios, industriais e mercantis e sindicatos operarios. Reservar-se-ha um reduzido numero de lugares á escolha da Corôa, uma vez que é suprimido o Senado, para onde o Monarca nomeava parte dos seus componentes.

O Conselho do Reino—antiga instituição castelhana—será apenas um organismo consultivo que, a requerimento da decima parte dos deputados, se poderá pronunciar sobre a legislação, aconselhando o Rei nas crises ministeriais ou parlamentares e informando os recursos por abuso de poder, achando-se nele representadas as personalidades mais representativas da nação.

Para que um Govêrno seja derrubado será necessario o voto de duas Camaras consecutivas.

A fim de evitar os inconvenientes que possa causar o aumento do Poder executivo, serão os ministros, de futuro, pessoalmente responsaveis, com consequentes penas, ante o Tribunal Supremo, devidamente, reorganizado.

A chamada crise do parlamentarismo —diz o sr. Yanguas Messia—não se pode atribuir ás instituições, mas aos abusos que o sistema permitiu. Não é preciso suprimir o parlamentarismo, mas sim regenera-lo para que constitua uma participação util e patriotica do povo, considerado individual e socialmente na governação do Estado.

Assim, quando a ditadura, indispensavel e saudavel, termine a sua obra, gozará o país, em realidade; de realidades mais amplas que antes, porque não terá perdido nenhum dos seus direitos e terá escapado á tirania dos politicos.

As novas eleições far-se-hão imediatamente.

Peixoto & Jardim, Ltd.
Cordões, Correntes, Relogios d'ouro para homem e senhora.
Preços limitadissimos.
14 -- Rua da Palma -- 16
Tel. N. 5117

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 5205 N.

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 17 horas.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

Editos de 45 dias

Por este Tribunal, cartorio do escrivão Alves da Cunha, e no processo para homologação da concordata, a requerimento da casa bancaria A. Piano Junior & Companhia, sociedade comercial em nome colectivo, com sede na rua Aurea, n.º 95, desta cidade, concordata oferecida aos seus crédores comuns, como facultam os decretos n.ºs 14510 e 16497, correm éditos de 45 dias, a contar da respectiva publicação deste anuncio, citando colectivamente os crédores daquela casa bancaria para, dentro do mesmo prazo, e no caso de não aceitarem a proposta da concordata, assim o declararem.

Lisboa, 11 de Março de 1929.

O Escrivão
Alfredo Augusto Alves da Cunha

Verifiquei.
O Juiz Presidente
Teixeira Direito

Pelo Juizo de Direito da terceira Vara Civel, da comarca de Lisboa—cartorio do escrivão Dias Ferreira—correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaesquer herdeiros incertos da falecida Leonie Eugenie Adelaide Barriol, viuva, domestica, moradora que foi na Rua Açôres, quarenta e seis, terceiro andar, desta cidade, para no dia da segunda audiencia posterior ao praso dos editos apresentarem no referido cartorio a sua habilitação, sob pena de ser a herança julgada vaga para o Estado e bem assim são citados quaesquer credores incertos para apresentarem as suas reclamações.

As audiencias fazem-se todas as terças e sextas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem no dia imediato.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1929.
O Escrivão do 1.º oficio da 3.ª Vara Civel
José Dias Ferreira
Verifiquei a exactidão
o juiz de direito: *Mario Duque*

URODONAL
suprime as nevralgias

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 15

A maioria dos jornais, comentando a vitoria conseguida ontem pelo govêrno, faz notar que a aprovação do projecto sôbre as congregações dos missionarios está actualmente assegurada e ao mesmo tempo, a maioria governamental acha-se agora claramente definida.

De Marchand, presidente do conselho municipal; Renard, prefeito do Sena, e Doumic, secretario perpetuo da Academia, inauguraram uma placa comemorativa, na casa onde residiu Taine, grande filosofo e historidor.

O estado de saude do marechal Foch melhorou.

O grande premio de Literatura Colonial de 6.000 francos, foi concedido a Groslier, autor do romance «Retour à l'Argile».

O govêrno citou em ordem da nação o aviador L'E'crivain, vitima do dever. — (H.)

Do Mexico

MEXICO, 15

Quatro oficiais das tropas rebeldes do general Jesus Aguirre fôram executados em Vera Cruz depois de julgados sumariamente pelo tribunal marcial. 81 outros fôram condenados a prisão. O general Aguirre acha-se actualmente escondido nas montanhas de Tehuantepec, esperando ocasião de saír do país. — (H.)

NO COLISEU

Os ultimos espectaculos de circo

Assombrosos trabalhos do fakir Kammamuri

Vai terminar a temporada de circo, durando apenas mais uma semana os sensacionais espectaculos que no Coliseu dos Recreios está dando a Grande Companhia de Circo, cujo elenco é constituido por notabilissimos artistas dos generos mais apreciados do publico. O fakir Kammamuri, um dos mais perfeitos e mais fortes na especialidade que se têm apresentado entre nós, executa hoje os seus mais impressionantes trabalhos, entre os quais a introdução de um ferro em braza na boca, a emocionante prova da guilhotina, o levantamento de um peso do solo agarrado á carne do peito, o quebrar de uma pedra sôbre o corpo e outros assombrosos exercicios. Tambem tomam parte no espectaculo desta noite o celebre Johnny Clark, nas suas formidaveis quedas acrobaticas, os voadores Oliveras, os "clowns" Leiffert e Filip e Irmãos Atalayas e os restantes artistas da Companhia.

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TELEF. N. 5967

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

CENTRAL cinema
A ULTIMA TIPOIA DE BERLIM

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
TRABALHOS TORNO
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

A FOLHA OFICIAL

O emprego DOS aparelhos nocivos na industria portuguesa da pesca

A fôlha oficial publíca hoje a seguinte portaria:

«Tomando em consideração o que pelo Conselho Penal e Prisional foi ponderado ao Ministro da Justiça e dos Cultos, em seu parecer de 30 de Janeiro passado, quanto ás anomalias que por vezes se tem verificado, de varias outras jurisdições se intrometerem com colonos entregues ao Govêrno e em regime de liberdade vigiada, sem que se preste ao director do respectiva colonia qualquer informação: manda o Govêrno da Republica Portuguesa que, pelo mesmo Ministro da Justiça e dos Cultos e Ministros do Interior, Guerra e Marinha, seja dado conhecimento a todas as autoridades judiciais, administrativas e militares que tiverem de tomar qualquer providencia a respeito de colonos naquelas condições que de futuro deverão participar imediatamente a ocorrencia ao director da colonia, a fim de este por sua vez lhes prestar as informações que reputar convenientes, ficando deste modo ao corrente da situação daqueles seus dependentes».

* * *

O Govêrno, considerando que no exercicio da pesca os ancinhos, rastos ou rastros e aparelhos semelhantes são nocivos e que unicamente se devem permitir para a apanha do berbigão nos bancos destes moluscos, pois que não só prejudicam as outras artes como tambem revolvem o fundo, abrindo nele profundos sulcos e destruindo tudo que encontram, decretou a proibição do emprêgo, na pesca, dos aparelhos conhecidos por estes nomes, e doutros igualmente prejudiciais.

* * *

Pelo Ministerio das Colonias, foi publicado um diploma regulando as condições em que ficam os funcionarios ou empregados civis e os militares, em comissão civil, quando nas colonias ou na metropole, na situação de incapacidade temporaria.

* * *

Foi mandado regressar á sua situação anterior o sr. Rodrigo de Azevedo Aires de Magalhães, terceiro secretario de legação, que estava desempenhando uma missão extraordinaria de serviço publico junto da legação de Portugal em Haia.

* * *

Foi nomeado administrador interino, por parte do Govêrno, junto da Companhia de Moçambique, o sr. capitão de fragata Vieira da Rocha.

"Sempre Fixe"

Compram-se na rua da Rosa, 57, 2.º, séde da administração deste semanario humoristico, os n.os 2, 3, 10, 11, 16, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 32, 40, 66 e 106, por se terem esgotado nos nossos arquivos.

Ficam suspensas temporariamente as vendas de colecções encadernadas, por nos faltarem os numeros acima, continuando, porém, a encarregar-nos de encadernar colecções completas que nos sejam entregues para esse fim.

Um apêlo

Uma aluna do 3.º ano dos liceus, não tendo dinheiro para pagar as propinas, apela para a generosidade dos nossos leitores, certa de que o não faz em vão.

O "ANGOLA E METROPOLE"

ALVES REIS no recurso para o Supremo Tribunal apresentará novos elementos de defeza

O sr. dr. Nobrega de Quental é bem um advogado de defesa. Defende Alves dos Reis, autor da fantastica burla das notas de 500 escudos, e defende-se de ser entrevistado pelo *Diario de Lisboa*. E havia razões... Não foi o nosso jornal que ha dias disse «como constâ» que ele ia dar uma orientação diferente á defesa de Alves dos Reis?

Quand même a entrevista fez-se. O leitor encontrará passagens curiosas. Saciemos-lhe um pouco da sua muita curiosidade.

Acenda o seu cigarro, recorde o que tem sido o celeberrimo processo, fantasie ainda e que está para vir, e leia — devagar.

— E' verdade que o sr. dr. Nobrega de Quental vai dar uma nova orientação á defesa de Alves dos Reis?

A resposta é outra:

— Só através os jornais conheço o acordão proferido pelo Tribunal da Relação.

— Como o aprecia?

— Vejo que se começou a fazer justiça ao meu constituinte. Muitas das acusações que lhe eram feitas desapareceram.

— Mas...

— O ambiente já é outro. Mais calmo, menos confuso.

— A despronúncia atinge...

— No acordão não se provaram os crimes de associação de malfeitores, corrupção e denunciação caluniosa, de que Alves dos Reis era acusado.

— Uma vitoria do seu antecessor, o malogrado causidico dr. Cunha e Costa, no Tribunal da Relação?

— Absolutamente! Tenho pelo trabalho de Cunha e Costa, neste processo, a mais rasgada e sincera admiração.

E o sr. dr. Nobrega de Quental pretendeu dar por finda a entrevista, dizendo:

— Nada mais lhe posso dizer.

Insistimos — para continuar:

— E' advogado de Alves dos Reis ha quanto tempo?

— Muito pouco!

— Recorre?

— Recorro para o Supremo Tribunal!

— E conta obter vantagens?

— Estou convencido de que o Supremo irá muito mais longe em materia de despronunciamento do que foi a Relação.

— Qual a orientação que vai dar ao seu recurso para o Supremo Tribunal...

— E' uma pregunta melindrosa. Sou uma pessoa prudente. Não desejo que as minhas palavras sejam mal interpretadas.

— Naturalmente apresenta factos novos, na defesa...

— Sim... Como é natural, o sr. dr. Cunha e Costa, quando recorreu para o Tribunal da Relação, não esgotou todos os elementos de defesa, porque já esperava ter que ir ao Supremo.

— Tem, pois, novos elementos...

— Tenho, — e muito interessantes, — o que me leva a dizer que o Supremo Tribunal irá mais longe na despronuncia.

Uma interrogação arriscada:

— Ah! não! Compreende... Guardo-os para mim... E' uma questão de segrêdo profissional...

— Quando calcula que se realiza o julgamento?

— Dentro de um ano.

Os direitos

sôbre o papel de impressão

Dando inteiro aplauso á local abaixo transcrita hoje do *Diario de Noticias*, o nosso jornal confia tambem no bom-senso do Govêrno e espera que seja feita justiça.

Diz o nosso colega:

"Consta-nos que se está preparando uma nova tentativa junto dos poderes publicos para obter o aumento dos direitos do papel de impressão. Essa pretensão apresenta-se mascarada sob o patriotico aspecto da protecção á industria nacional.

Já largamente demonstramos ha tempos, quando identica tentativa, felizmente malograda de encontro ao bom-senso governamental se esboçou entre nós, que a industria papeleira é no nosso país uma pura ficção, dado que nem produz em quantidade e qualidade bastante ás exigencias do consumo, nem sequer se pode considerar rigorosamente nacional, visto que quasi tudo quanto dela intervem é estrangeiro, incluindo o proprio pessoal.

Agravar, em proveito duma hipotetica industria nacional, os direitos sôbre o papel importado (muito do qual nem em Portugal se fabrica) será matar, ou pelo menos lançar na miseria uma outra industria — esta, porém, genuinamente nacional, progressiva e promissora de largo futuro — a industria grafica.

Julgamos, com fortes razões, que não será necessario quebrar muitas lanças por esta doutrina, porque confiamos no bom-senso do Govêrno".

O funeral

de Henrique Loureiro

Realizou-se esta tarde o funeral do desventurado Henrique Loureiro que ficou em jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. A homenagem funebre que lhe foi prestada e a qualidade das pessoas que se encorporaram no prestito, atestam a estima e a consideração que o trabalhador e honrado Henrique Loureiro sempre mereceu a todos com quem convivia.

Fizeram-se representar: a Associação dos Arqueologos, grande numero de arquitéctos, escritores, pintores e as autoridades e corporações de Oeiras, onde o extinto residia.

Os acontecimentos

em Espanha

MADRID. 15 — Primo de Rivera declarou ter conferenciado com os ministros do Interior e da Instrução Publica, bem como com o chefe de Segurança Publica, tendo discutido os meios de terminar com a agitação dos estudantes, pondo em pratica medidas rigorosas.—(H.)

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

UM GRANDE SABIO

Celebra-se HOJE o 75.º aniversario do inventor do sôro anti-differico

Passa hoje o 75.º aniversario do nascimento duma das maiores figuras da sciencia moderna: Emil Von Behring, infelizmente desaparecido em 1917.

Behring conseguiu, com a descoberta do sôro curativo anti-diftérico, salvar a vida de muitos milhões de crianças. E, por isso, o seu nome ficou indelevelmente gravado na historia da humanidade.

Se a humanidade está hoje bem apetrechada para o combate da difteria, a qual perdeu o seu caracter pavoroso de então, deve-o unica e exclusivamente ao investigador incansavel que foi Emil von Behring.

Behring, como qualquer outro grande homem intuitivo, hesitante de inicio, conseguiu rapidamente executar os seus pensamentos, prosseguindo desde então e até ao fim da sua vida, apesar de todos os obstaculos e sem qualquer atenção por si proprio.

Filho de uma familia numerosa, sendo o pai professor em Hannsdorf, perto de Deutsch-Eylau, Prussia Ocidental, ele conheceu, bem cedo, o rigor do trabalho. Desde a primeira infancia, Emil demonstrara uma particular inclinação para a medicina. Em virtude da sua inteligencia, obteve o interesse dos seus professores, os quais lhe procuraram obter subsidios das bolsas de estudos, para que ele ascendesse ás escolas superiores e academicas.

Aos vinte anos, Behring frequentava a Escola Militar de Medicina, de Berlim, da qual saiu aos vinte e seis, tendo obtido o seu doutoramento para entrar no exercito alemão, na situação de medico militar.

Desde então uma forte inclinação para as investigações scientificas e uma faculdade surpreendente de observação se distinguiram no eminente sabio.

Em 1882 fez conhecer as suas novas e fundamentais ideias sôbre a acção dos meios bactericidas, e consagrou os anos sucessivos ao estudo destes problemas.

Desta data partiu o inicio das suas descobertas posteriores da terapia pelo sôro sanguineo, á aprovação e instituição do qual Emil von Behring dedicou uma vida inteira de trabalho dedicado e de combate.

Dai por deante o seu genio não se ocupou senão no sentido da sua grande descoberta. Abandonou a sua carreira de medico militar para se tornar investigador, fez as suas experiencias nas mais precarias condições financeiras, e no inverno de 1890 publicou a sua descoberta retumbante da sôro-terapia. Esta descoberta baseava-se no facto de que o sôro sanguineo de um animal curado com uma doença, possui a faculdade de curar outros animais atacados da mesma doença.

Para a difteria esta noção transmitida sôbre o homem foi provada quando conseguiu no ano seguinte, na clinica de von Bergmann, em Berlim, salvar com o sôro anti-difterico Behring, pela primeira vez, crianças atingidas pela terrivel doença.

O problema estava finalmente resolvido.

Albert Capmas

DEVE em breve chegar a Portugal o ilustre medico francês Albert Capmas, a fim de fazer uma conferencia na Academia de Medicina de Lisboa e outra no Instituto de Coimbra.